

COMPROMISSO

## Planejar a caminhada



“Neste Fórum, Deus vai mexer conosco para ampliar diretrizes, projetar metas visando a Missão, para sermos uma Igreja junto das pessoas, aqui no Brasil, onde há 200 anos nossos antepassados e antepassadas chegaram e buscaram praticar vida comunitária”, destacou a Pastora Presidente da Igreja, Pa. Sílvia Beatrice Genz, em sua pregação no Culto de Abertura do Fórum de Missão da IECLB. O encontro aconteceu de 10 a 14 de abril, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (Cecrei), São Leopoldo/RS e reuniu representantes de todos os Sínodos da IECLB.

Após a realização do último Fórum em 2017, o Fórum de Missão de 2024 teve como objetivo a elaboração de propostas para as Metas Missionárias 2025-2030. Para isso, palestras, estudos, diálogos em grupo e partilha de experiências forneceram bases sólidas para planejar a caminhada e atuação da IECLB, fortalecendo sua presença, relevância e testemunho evangélico nos próximos anos.

**PARTICIPANTES** - Quatro pessoas por Sínodo foram convidadas a participar, incluindo Pastoras e Pastores Sinais. Além disso, estiveram presentes Diretoria do Conselho

da Igreja e Presidência do Concílio, representantes dos Conselhos

Nacionais (Diaconia, Educação, Educação Cristã, Juventude Evangélica, Liturgia e Culto, Música), Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) e Legião Evangélica Luterana (LELUT), Fórum da Mulher Luterana, Obra Gustavo Adolfo (OGA), Comunhão Martim Lutero, Fundação Luterana de Diaconia, Rede de Diaconia, Capelarias Hospitalares e Capelarias Escolares, dos centros de formação conveniados (Faculdades EST e Faculdade Luterana de Teologia - FLT) e movimentos (Missão Evangélica União Cristã - MEUC, Movimento Encontrão e Pastoral Popular Luterana - PPL). A Presidência da IECLB e Secretaria Geral também estiveram presentes no evento, por meio de suas Secretarias e Coordenações, bem como pessoas convidadas de igrejas parceiras do exterior e visitantes.



Pa. Sílvia Genz: Igreja junto das pessoas no país



TEMÁTICA

# Palestras e estudos bíblicos motivam a pensar a missão

Do atendimento e manutenção para o crescimento integral foi o tema que permeou todas as atividades e discussões durante o Fórum de Missão. Para fomentar o debate e subsidiar a elaboração de propostas para as novas Metas Missionárias, a programação do Fórum contou com momentos de palestra, estudos bíblicos e diálogo em grupos. Confira breves resumos do que foi abordado:

## Parábolas de Crescimento

**N**o primeiro estudo bíblico do Fórum, o P. Dr. Paulo Afonso Butzke, Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB, abordou as, assim chamadas, *Parábolas de Crescimento*: Marcos 4.3-9; 26-29; 30-32 e Mateus 13.24-30. Em aramaico, a língua que Jesus falava, o termo *parábola* tinha o sentido de *palavra enigmática*. Parábola é uma comparação que contém um enigma, um mistério, um elemento surpresa. As parábolas de Jesus apontam para transformação de vida, oportunizando o aprendizado e convivência.

Em relação à parábola de Marcos 4.3-9, conhecida como sendo a do semeador, P. Paulo questionou: "Seria descuido desperdiçar sementes em solos improdutivos?". Para ele,

"a atitude do semeador só é plausível e razoável se ele não sabe de antemão qual solo é fértil. Nesta perspectiva não há desperdício, mas uma semeadura generosa na esperança de que cada solo seja fértil".

Além disso, observou que saber que a semente cresce sem influência de quem a semeia, traz alívio. No entanto, a tranquilidade não pode se transformar em inércia. A confiança em Deus leva a um cultivo responsável.

A semeadura divina é generosa: sementes podem crescer em segredo e surpreender. Assim, a função é semear, mesmo onde não parece terra boa. P. Paulo encerrou sua reflexão enfatizando: "Se a gente focar no solo e no prejuízo, corremos o risco de nos tornar legalistas. É libertador semear com generosidade!".



## Cenário sociorreligioso e cultural brasileiro na atualidade

**A** Profa. Dra. Cleusa Maria Andreatta, que atua no Instituto Humanitas Unisinos (IHU), abordou questões relacionadas à dinâmica de mudanças culturais e apresentou dados estatísticos do ambiente sociorreligioso brasileiro e internacional. Em sua fala, pontuou estatísticas que apontam para uma *crise religiosa*, que se manifesta no abandono da religião, esvaziamento das igrejas, redução e ou ausência das juventudes, apatia religiosa.

Na Europa, por exemplo, 24% da população não pertence a alguma religião e 43% das pessoas que pertencem a uma religião não são praticantes. Na América do Norte, uma em cada cinco pessoas se encontra no grupo denominado *sem religião*. No Brasil, o Censo de 2010 indicava que 8% se declaravam desta

forma. Em 2022, pesquisas eleitorais do Instituto Datafolha indicaram que 14% já se declaravam sem religião.

Também há mudanças nas expectativas quanto à relação entre fé e religião e uma crise da transmissão da fé. Da mesma forma, as concepções a respeito de Deus estão mudando e é necessário encontrar novas formas de falar de Deus: como a nossa linguagem se conecta com a experiência das pessoas e como faz sentido para elas?

Para encerrar, Cleusa destacou que a essência do Evangelho é o Crucificado e Ressuscitado. Qualquer mudança ou reforma na igreja precisa observar esta premissa. Novas formas de falar de Deus e de experimentar a igreja terão sentido à medida que estiverem voltadas à originalidade do Evangelho e à vivência da misericórdia.



# Crescimento integral da Igreja no Novo Testamento

**E**m sua palestra, o P. Dr. Nestor Friedrich frisou que crescimento da igreja é o crescimento da Palavra de Deus: “Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente” (Atos 19.20). O crescimento numérico evidencia a eficácia da Palavra de Deus. A Palavra de Deus crescia porque era anunciada com audácia a todas as pessoas, indistintamente. Outro fator importante destacado foi a organização a partir das casas: Igreja que cresce é Igreja que está na vida, que entra na casa das pessoas.

P. Nestor pontuou outros aspectos que caracterizavam as primeiras comunidades e que são necessários para uma igreja que quer crescer: olhar de cuidado para as situações de sofrimento; atenção ao ensino

e à formação na fé; unidade; comunhão; partir do pão e compromisso com a superação das necessidades materiais; oração; relações não assimétricas (irmãos e irmãs); reconciliação e cura de feridas.

Nesse sentido, o palestrante relacionou o crescimento integral com a *lavoura de Deus*. Em 1 Coríntios 3.6, Paulo escreveu: “Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus”. Paulo e Apolo responderam a um chamado de Deus! Não se entendiam como donos da comunidade de Corinto. “Quando somos livres e vivemos a liberdade que brota da fé em Cristo, o processo de plantar e regar acontece naturalmente. Em Cristo temos a liberdade e de Cristo nós somos testemunhas. Temos um envio! Portanto, mãos à obra – plantar e regar”, concluiu o P. Nestor.



# Neemias 1 a 4: Conhecer, planejar, agir



**O** Prof. Dr. Roger Marcel Wanke, Diretor Geral da Faculdade Luterana de Teologia (FLT), estabeleceu paralelos entre a situação descrita no Livro de Neemias e os desafios atuais

da Igreja, observando o fortalecimento da identidade comunitária: *De onde viemos? Quem nós somos? Para onde vamos?* Prof. Roger fez suas considerações a partir de três conceitos:

## Conhecer

Neemias fica sabendo da situação em que está a cidade de Jerusalém e isso lhe pesa o coração. Ele vai para Jerusalém e tira tempo para fazer análise e diagnóstico. A constatação é uma situação miserável. Mas Neemias não perde o foco diante das adversidades. Ele ora por um avivamento, pela vitalidade do seu povo e ora para que Deus conceda, por meio de sua graça, o crescimento.

## Planejar

Neemias tem convicção de que a boa mão de Deus esteve com ele, conduzindo-o até Jerusalém. Ele chega às lideranças de Jerusalém e convida a reedificar os muros da cidade. Neemias motiva para o trabalho em equipe, convence o povo a se dispor e edificar os muros. Ele sabe que é Deus quem dará bom êxito. É Deus que vivifica e dá o crescimento.

## Agir

Neemias delega o trabalho e são constituídos 42 grupos de pessoas. Muitas pessoas foram envolvidas, desde homens e mulheres, pessoas mais simples, outras poderosas, os próprios sacerdotes e levitas, enfim – Neemias motiva o conjunto do povo à participação. É o Sacerdócio Geral como método da vitalidade e crescimento.



# Mateus 28.16-20: ide e fazei discípulos

**A** Pa. Iraci Wutke, assessora de formação do Sínodo Espírito Santo a Belém, em seu estudo bíblico, trouxe o desafio de lançar um novo olhar para o texto de Mateus 28.16-20, denominado de *Grande comissão*. De acordo com ela, o momento histórico que a Igreja Luterana vive atualmente desafia a um novo olhar para aquilo que, de tão visto, já não é mais enxergado. Novos olhares permitem redirecionamento da caminhada e *re encantamento* com o ser Igreja.

Pa. Iraci ressaltou imperativos centrais para uma Igreja com essência missionária: *vai, faz, batiza, ensina e confia*. Se é imperativo, é uma ordem incontestável. No entanto, um imperativo, uma ordem, um convite, pode ser feito de forma positiva ou negativa; pode soar de forma intimidadora ou encorajadora; pode assustar ou empoderar – tudo depende de como é utilizado pelas pessoas.

Jesus usava imperativos com tom acolhedor, afetivo, motivador, que inspira confiança e cria laços. A entonação dada

por Jesus a estes verbos de ação, é capaz de quebrar resistências, provocar reflexões, transformar pensamentos e atitudes e despertar o engajamento na proposta do Reino de Deus. Jesus usa a tônica do amor que acolhe sem perder a firmeza do Evangelho. “Como temos usado imperativos na tarefa missionária que nos é confiada?”, questionou.

Nesse sentido, a palestrante pontuou que para alcançar o alvo do agir missionário de forma eficaz é preciso, primeiro, trabalhar o *re encantamento* pessoal. Uma vez encantados e encantadas com a Missão de Deus, e com convicção do “ser luterano” e “ser luterana”, é possível alcançar a outra pessoa. É possível transitar em diferentes contextos sem perder a essência ou comprometer a teologia luterana, mantendo-se como um diferencial no universo religioso que está posto.

Pa. Iraci concluiu suas reflexões com uma aspiração: “que a tônica do nosso método missionário seja carregada de acolhimento, envolvimento, motivação e linguagem afetiva”.



## Missão da Igreja: planejamento, execução e monitoramento

**A** delino Sasse, Vice-Presidente do Conselho da Igreja e Diretor de Negócios de um sistema cooperativo, abordou a temática do planejamento. Sasse iniciou sua exposição destacando a necessidade de começar pelo propósito: “A rotina devora a estratégia no café da manhã”. Se não houver clareza de propósito, a rotina não permitirá mudanças. Indicativos básicos para a definição de propósito são as questões *por quê, como e o quê*.

O planejamento é fundamental para as organizações porque fornece uma direção a seguir. Através dele é possível alcançar fortalecimento da motivação; aumento da produtividade; priorização de tarefas; assertividade na tomada de decisões; alinhamento de toda equipe.

Um planejamento pode ser feito a partir de diversos modelos: Análise SWOT e Modelo de Porter, Objetivos Chaves de Resultado (*Objectives and Key Results – OKR*), *Scrum* Estratégico e *Kanban* Estratégico. Em alguns modelos, a pessoa que é líder diz o que deve ser feito e, em outros, ela inspira e influencia.

Assim, o simples ato de planejar não garante sucesso, porque um planejamento também está sujeito a falhas na execução. Estas acontecem especialmente quando há falta de alinhamento organizacional; comunicação inadequada; metas muito ambiciosas; falta de recursos; resistência a mudanças; monitoramento e avaliação insuficientes; falta de liderança e apoio da gestão.



PERSPECTIVAS

# ELCA partilha experiências sobre vitalidade comunitária no Fórum



Pa. Maristela Freiberg e demais colegas da Igreja Luterana dos Estados Unidos (ELCA) falaram sobre percepções e estratégias para promover a renovação da vitalidade

Igreja e Vitalidade e Renovação da Vitalidade Comunitária foram os temas abordados por pessoas convidadas da Igreja Evangélica Luterana nos Estados Unidos (ELCA) em duas palestras durante o Fórum de Missão. Para partilhar suas experiências e trazer impulsos motivadores, participaram deste momento a Rvda. Maristela Freiberg, Diretora de Missão para o Sínodo de Nova Jersey, Rev. Ruben Duran,

Assessor para o Desenvolvimento de Novos Ministérios, Rev. Miguel Gomez Acosta, Diretor para Evangelismo e Desenvolvimento de Novos Ministérios e Rev. Jaime Dubon, Diretor da ELCA para América Latina e Caribe. Também na ELCA o declínio da vitalidade congregacional é perceptível. Nesse sentido, as experiências compartilhadas foram ancoradas bíblicamente – especialmente nos textos de 2 Coríntios 5.17-19 e Lucas 4.18-19.

Confira um resumo das palestras:

Vitalidade congregacional é um meio, não um fim em si mesmo: é Deus operando em nós. Assim, vitalidade requer comunidades de Jesus que nutrem relações transformadoras com Deus, entre pessoas e o mundo.

A renovação da vitalidade comunitária se ocupa com o anúncio do Evangelho de forma relacional autêntica. Aqui, três questões são importantes: *por que anunciamos? Como fazemos? Com quem fazemos?* As respostas podem ser sintetizadas com as seguintes palavras: proclamação (palavra e atos); comunidade (comunhão); serviço (e justiça); testemunho; generosidade; colaboração.

A ELCA percebeu que, para promover a vitalização de igrejas, é preciso mudar prioridades. A mudança se dá especialmente em 4 aspectos: da criação de novas igrejas para o evangelismo; de pessoas membro para o discipulado; de uma igreja liderada por Ministras e Ministros para liderança partilhada com pessoas leigas; de uma igreja monocultural para uma igreja multiétnica.

Por fim, colegas da ELCA deixaram algumas provocações: aprender a arriscar coisas novas; envolver novas e diversas gerações; ecologia mista entre igrejas existente e novas expressões; conectar Palavra e Sacramento; e ter abertura e adaptar-se a novas aventuras.

## VISITANTES DA ECUMENE



Pa. Kerstin Schönleben, Secretária para a América Latina da Missão Um Mundo (em alemão, *Mission EineWelt* – MEW) com o P. Odair Braun, Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB e Secretário de Missão



P. Kurt Herrera, Secretário para o Brasil da Obra Missionária Evangélico-Luterana na Baixa Saxônia (OMEL). Na foto, P. Kurt entrega lembrança à Pastora Presidente, Pa. Sílvia Genz



P. Dr. Sivin Kit, Diretor da Unidade de Missão, Teologia e Justiça da Federação Luterana Mundial (FLM) e o P. Mauro de Souza, Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB e responsável pela Missão Global e Ecumenismo



## PROPOSIÇÕES

# Discussões em câmaras temáticas subsidiam Metas Missionárias

Objetivos foram aprovados pela plenária do Fórum e vão nortear planejamento da caminhada da IECLB para os próximos cinco anos



Pequenos grupos se reuniram para debater as proposições a partir de quatro temas principais

**A**pós os momentos de palestras, estudos bíblicos e reflexões conjuntas, a plenária do Fórum foi dividida em câmaras temáticas, conforme prioridades da gestão. Essas câmaras – Missão, Formação, Justiça (justiça econômica, racial, socioambiental e de gênero) e Governança, Gestão e Comunicação – por sua vez, foram subdivididas em grupos menores. Assim, a partir dos debates em pequenos grupos, 35 proposições foram expostas na plenária na manhã do último dia do Fórum, domingo, 14 de abril.

Como próximo passo, as proposições serão revisadas e reorganizadas pela Comissão Organizadora do Fórum. Depois, o material será encaminhado para análise do Conselho da Igreja, que se reúne em agosto. Antes disso, porém, o texto revisado ainda será submetido a uma nova apreciação pelo grupo do Fórum em encontro virtual a ser realizado no final de junho. Com esses trâmites e a validação do Conselho da Igreja, o documento final das Metas Missionárias é levado para aprovação do Concílio da Igreja, reunido em outubro, em Brasília/DF.

Confira, abaixo, um breve resumo de alguns pontos do que foi apresentado:

## CÂMARA DE MISSÃO

### SUBGRUPOS:

- 1) Missão, Vitalidade Comunitária e Evangelização;
- 2) Missão e Vida Celebrativa;
- 3) Missão e Formação de Novas Comunidades.

- Implantar e estruturar programas de criação de novas Comunidades, bem como de renovação da vitalidade comunitária;
- Promover propostas litúrgicas e celebrações que levem em conta o contexto e a jornada de vida das pessoas;
- Investir na utilização das plataformas digitais e mídias sociais para a proclamação do Evangelho;
- Investir na formação litúrgica e musical, bem como ampliar a disponibilidade de recursos musicais.

## CÂMARA DE FORMAÇÃO

### SUBGRUPOS:

- 1) Crianças, adolescentes e jovens;
- 2) Pessoas adultas e pessoas idosas;
- 3) Formação de lideranças e formação ministerial.

- Incentivar programas, projetos e atividades de Educação Cristã para todas as fases da vida, bem como ampliar os já existentes;
- Fomentar vivências do sacerdócio geral para o fortalecimento da vida comunitária e testemunho na sociedade;
- Proporcionar formação de lideranças utilizando novas e diferentes tecnologias e linguagens;
- Estruturar a formação continuada de Ministros e Ministras, bem como proporcionar conhecimento e vivências do exercício de diferentes pastorais.

## CÂMARA DE JUSTIÇAS

### SUBGRUPOS:

- 1) Justiça Econômica, Racial, Socioambiental e de Gênero;
- 2) Justiça Socioambiental e Econômica;
- 3) Missão e Diaconia.

- Elaborar um código de conduta e criar um canal de acolhimento para denúncias de formas de assédio e discriminação;
- Promover sensibilização para prevenção e superação do racismo na vida comunitária;
- Fortalecer vínculos entre instituições diaconais, capelarias/pastorais e Comunidades, bem como promover parcerias com outras organizações da sociedade civil;
- Reafirmar o compromisso com o diálogo relações ecumênicas em favor da unidade.





Na câmara de Missão, subgrupos debateram evangelização, vida celebrativa e formação de novas Comunidades



Formação em diferentes faixas etárias, além da caminhada ministerial foram temas da câmara de Formação



A partir da metodologia, cada câmara pôde apresentar nove objetivos para comporem as Metas Missionárias



Debates aconteceram ao longo do sábado, dia 13, após as reflexões apresentadas em plenária

## CÂMARA DE GOVERNANÇA, GESTÃO E COMUNICAÇÃO

### SUBGRUPOS:

- 1) Missão e Comunicação;
- 2) Missão e Gestão;
- 3) Missão e governança.

- Criar redes de conexões entre pessoas e Unidades de Missão (Comunidades, Paróquias, Sínodos e IECLB Nacional), bem como uma rede de pessoas facilitadoras para implementação do planejamento missionário;
- Fortalecer a visibilidade pública da IECLB;
- Ampliar os recursos para a Missão e comunicação;
- Promover formação funcional de lideranças e qualificar a gestão dos processos administrativos.

## PERSPECTIVAS PARA A CAMINHADA

**A**lém das palestras, estudos e momentos de diálogo, a Comissão Organizadora do Fórum de Missão 2024 apresentou, resumidamente, os resultados de uma pesquisa realizada com lideranças da IECLB. Essa explanação trouxe indicativos para a caminhada da Igreja no período 2025-2030 e mais subsídios para o trabalho em grupos temáticos das câmaras. Dentre os resultados, destacam-se:

**PROPOSIÇÕES:** manter as quatro dimensões da Missão (Evangelização, Comunhão, Diaconia, Liturgia); pensar estratégias para a Missão externa e sua comunicação; aprofundar a percepção do aspecto missionário da Diaconia; modelo diferenciado de exercí-

cio ministerial; fomentar a renovação de lideranças; estimular a prática da espiritualidade, oração e estudo; focar, de modo especial, no trabalho com crianças e jovens; resgatar a música como instrumento de Missão.

**PRIORIDADES:** investir em pequenos grupos e capacitar pessoas; promover formação teológica que anima a vivência da fé; fomentar a temática Fé, Gratidão e Compromisso; fomentar ações para fortalecer a Missão local; ser Igreja mais efetiva nas cidades; disponibilizar programa para acolhimento de novas pessoas membro, via profissão de fé; fortalecer a música comunitária como instrumento de Missão; tornar as ações diaconias intrínsecas a todas as Comunidades.



## EXPECTATIVAS

# “Temos um grande desafio pela frente”, avalia Secretário de Missão

Para o P. Odair Braun, Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB e Secretário de Missão, amplo esforço de toda a Igreja vai permitir que Metas Missionárias sejam incorporadas e executadas nos próximos anos

“A definição de metas é fundamental para a caminhada da Igreja”, pontuou o P. Odair Braun, 1º Vice-Presidente da IECLB e Secretário de Missão, após o encerramento do Fórum de Missão. Nesse sentido, o documento com as Metas Missionárias que agora está em fase de elaboração vai ao encontro dos quatro grandes temas, tidos como prioridades pela gestão: Missão, Formação, Justiça econômica, racial, socioambiental e de gênero e Governança, Gestão e Comunicação. P. Odair também observa que, tão importante como possuir metas é fundamental definir métricas de avaliação. “Essas métricas precisam ser claras, objetivas, bem definidas e verificáveis a cada ano”, explicou. Então, além das proposições das metas, os grupos temáticos também se ocuparam na definição de métricas para avaliar a caminhada. “Isso é um desafio, mas cremos que irá agregar importante dose de intencio-

nalidade no processo missionário em toda a IECLB”, observou.

De acordo com o P. Odair, a temática do Fórum – Do atendimento e manutenção para o crescimento integral – aponta para a necessidade de ampliar o olhar para o contexto e vislumbrar novas perspectivas de atuação para a Igreja, suas Comunidades e setores de trabalho. “Estas novas perspectivas precisam ter como foco o testemunho da Boa Nova, assim como a vitalidade das Comunidades e o crescimento integral”, frisou. Por crescimento integral, lembra, está o entendimento de oferecer programas e atividades qualificados, que atendam plenamente anseios e necessidades das dores do povo que busca a Igreja. “Isso ocorrendo, promoverá crescimento, gerará vitalidade. Assim, a Igreja será um organismo vivo e fiel ao seu chamado”, concluiu o P. Odair.

Nesse sentido, as proposições apresentadas e formuladas pelo



P. Odair: “perspectivas precisam ter como foco o testemunho da Boa Nova, assim como a vitalidade das Comunidades”

Fórum estão em consonância com o tema e repletas dessa intencionalidade, de buscar crescimento integral e vitalidade das Comunidades. “A modalidade de atendimento e manutenção fizeram a IECLB ser a Igreja que é e estar presente onde está. As profundas transformações sociais nos colocam diante de desafios e novas perspectivas, tanto na sociedade, como na Igreja. Como

continuar sendo Igreja relevante, fiel ao Evangelho diante dos tempos que experimentamos?”, questionou o P. 1º Vice-Presidente. “Para alcançar resultados positivos será necessário que, após a aprovação das Metas pelo Concílio, haja um amplo movimento e esforço em toda a IECLB para que elas sejam incorporadas e assimiladas. Temos um grande desafio pela frente”, concluiu.



Culto com celebração da Ceia, conduzido pela Presidência, lembrou que o amor incondicional de Deus desperta à Missão

## Culto com Ceia encerra atividades

Após intensos cinco dias, o Fórum de Missão encerrou com Culto Eucarístico no domingo, 15. “A celebração da Ceia do Senhor deveria ser o momento de maior alegria para a pessoa cristã, porque, por meio dela, nos sabemos renovados e renovadas no amor de Deus”, colocou o P. Mauro Souza, Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB, em meio à Liturgia da Eucaristia. “Em gratidão a Deus por sua generosidade e amor, doamos com alegria e nos comprometemos com sua Missão”, acrescentou.

Na pregação, a Pastora Presidente, Pa. Sílvia Genz, reforçou que o testemunho da IECLB tem sua origem na cruz, o que motiva à ação. “Da cruz brota o amor incondicional de Deus, a solidariedade para conosco, para com sua Igreja, na qual recebemos acolhimento, força e somos capacitados e capacitadas para a Missão”, salientou. “A Missão não nos pertence. Ela é de Deus. Nossa tarefa se dá no testemunho através de uma espiritualidade consciente, engajada e fundamentada, apontando para o Ressuscitado”, concluiu.

**Edição e produção:** Coordenação de Comunicação e Secretaria de Missão da IECLB  
**Textos:** Jorn. Martina Wrasse Scherer (Coordenação de Comunicação), P. Emilio Voigt (Portal Luterano e APP IECLB) e P. Ricardo Cassen (Comissão Organizadora do Fórum)  
**Produção:** Gabriela Giese e Martina Wrasse Scherer (Coordenação de Comunicação)  
**Diagramação:** Andrei Lysik Viegas

